



SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
SAÚDE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**PROTOCOLO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)  
PREVENÇÃO, CONTROLE E MANEJO DA PEDICULOSE NO AMBIENTE ESCOLAR**

**FAZENDA RIO GRANDE  
2026**

## **EQUIPE GESTORA 2026**

**LUIZ SÉRGIO CLAUDINO**  
**Prefeito Municipal**

**MONIQUE COSTA BUDK**  
**Secretária Municipal de Saúde**

**PAULO HENRIQUE PEIXOTO**  
**Diretor Geral da Secretaria Municipal de Saúde**

**MARCILENE DE PAULA**  
**Coordenadora da Atenção Primária à Saúde**

**KARINE THAIS SECCHI**  
**Coordenadora do Programa Saúde na Escola - Saúde**

## **ELABORAÇÃO**

**RENATA SCHMITZ BOOTH**  
**Coordenadora Técnica da da Atenção Primária à Saúde**

**TALITA GERMANO**  
**Coordenadora de Avaliação e Monitoramento na APS**

### **Ficha Catalográfica**

Fazenda Rio Grande. Secretaria Municipal de Saúde. Atenção Primária à Saúde.

Protocolo do Programa Saúde na Escola (PSE): prevenção, controle e manejo da pediculose no ambiente escolar / Secretaria Municipal de Saúde de Fazenda Rio Grande, Atenção Primária à Saúde. – Fazenda Rio Grande, PR, 2026.

1. Programa Saúde na Escola. 2. Pediculose – Prevenção e controle. 3. Saúde escolar. 4. Atenção Primária à Saúde. I. Fazenda Rio Grande. Secretaria Municipal de Saúde. II. Título.

## 1. INTRODUÇÃO

Pediculose do couro cabeludo

Agente etiológico: *Pediculus humanus capitis*

Os piolhos, cientificamente denominados *Pediculus humanus capitis*, são insetos parasitas que dependem do sangue humano para sua subsistência. A infestação ocorre predominantemente no couro cabeludo, podendo, em situações menos frequentes, acometer sobrancelhas e cílios.

Os piolhos adultos medem entre 2 a 3 mm, tamanho comparável ao de uma semente de gergelim, não possuem capacidade de voar ou pular e se deslocam exclusivamente por rastejamento entre os fios de cabelo. Visualmente, podem ser identificados como pequenos pontos escuros em movimento.

A pediculose é um agravo comum na infância, especialmente no ambiente escolar, e não está associada à falta de higiene pessoal, devendo ser abordada de forma educativa, preventiva e sem estigmatização.

## 2. CARACTERÍSTICAS DO PIOLHO

- Tamanho: 2 a 3 mm
- Cor: branca a acinzentada
- Possui seis pernas
- Sobrevivência fora do couro cabeludo: até 24 horas

A fêmea adulta possui vida média de 3 a 4 semanas e pode depositar até 10 ovos por dia. Os ovos, chamados **lêndeas**, ficam firmemente aderidos à haste do cabelo, cerca de 2 mm do couro cabeludo, por uma substância adesiva produzida pelo próprio parasita.

A alimentação ocorre por meio da sucção de pequenas quantidades de sangue, com liberação de saliva anticoagulante e vasodilatadora, responsável pela coceira característica da infestação.

### 3. CICLO DE VIDA DO PIOLHO

- Incubação dos ovos: 7 a 12 dias (em média 8 a 9 dias)
- Desenvolvimento da ninfa até a fase adulta: 9 a 12 dias
- Início da oviposição: cerca de 1,5 dias após atingir a fase adulta
- Duração total do ciclo: aproximadamente 3 semanas

Sem tratamento adequado, o ciclo se perpetua continuamente.

### 4. SINAIS E SINTOMAS DA PEDICULOSE

- Prurido intenso no couro cabeludo
- Sensação de algo se movendo entre os fios
- Escoriações no couro cabeludo, pescoço e região retroauricular
- Irritabilidade e dificuldade para dormir
- Possibilidade de infecção bacteriana secundária das lesões

⚠ Importante: em infestações iniciais ou leves, os sintomas podem estar ausentes. Na primeira infestação, o prurido pode surgir apenas após 4 a 6 semanas.

Lêndeas localizadas a mais de 1 cm do couro cabeludo geralmente não são viáveis.

### 5. TRANSMISSÃO

A transmissão ocorre **exclusivamente entre seres humanos**, principalmente por:

#### Contato direto

- Contato próximo entre cabelos, comum em brincadeiras, abraços e convivência próxima.

### **Contato indireto (menos frequente)**

- Compartilhamento de objetos pessoais: pentes, escovas, chapéus, capacetes.

### **O que NÃO transmite**

- Animais domésticos
- Piscinas e ambientes aquáticos (transmissão considerada improvável)

## **6. COMPLICAÇÕES**

A coceira intensa pode provocar lesões cutâneas, que funcionam como porta de entrada para infecções secundárias por bactérias ou fungos.

## **7. CONDUTA ESCOLAR – AFASTAMENTO**

O afastamento escolar **NÃO** é necessário

De acordo com o **Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC)**:

- A presença de piolhos ou lêndeas **não justifica exclusão escolar**
- O estudante pode permanecer na escola até o final do turno
- O retorno às aulas ocorre após o início do tratamento

O afastamento só é indicado quando:

- Há ausência comprovada de tratamento
- Existe contexto de vulnerabilidade social sem acesso ao cuidado

Nesses casos, a escola deve **articular-se** com a **UBS de referência**, garantindo acolhimento e apoio à família.

## **8. TRATAMENTO DA PEDICULOSE**

- Confirmar a presença de piolhos vivos antes de iniciar o tratamento
- Tratamento tópico pediculicida é a primeira escolha

- Penteação úmida pode ser utilizada como alternativa ou complemento
- Nenhum produto é 100% ovicida → remoção manual das lêndeas é essencial

⚠️ Pessoas com apenas lêndeas inviáveis (>1 cm do couro cabeludo) **não necessitam tratamento.**

## **9. ORIENTAÇÕES À FAMÍLIA**

### **Confirmação do diagnóstico**

- Verificar nuca e atrás das orelhas
- Diferenciar lêndeas de caspa, sujeira ou outras condições

### **Escolha do tratamento**

- Priorizar produtos seguros, eficazes e acessíveis
- Associar pente fino à medicação

### **Avaliação dos contatos**

- Verificar todos os membros da família
- Tratar contatos íntimos, se indicado

### **Higienização do ambiente**

- Lavar ou isolar por 2 semanas objetos usados nos últimos 2 dias
- Aspirar móveis, carpetes e estofados

### **Acompanhamento**

- Monitorar por 3 semanas
- Repetir o tratamento após 7 dias, se necessário

### **Prevenção e educação**

- Evitar contato cabelo com cabelo

- Não compartilhar objetos pessoais
- Manter cabelos presos na escola
- Comunicar a escola em caso de infestação

⚠ Não há evidências científicas suficientes sobre sprays repelentes naturais. O uso não é recomendado em crianças e adolescentes.

## **10. RESPONSABILIDADES DA ESCOLA**

- Orientar famílias com discrição
- Incentivar busca por atendimento de saúde
- Evitar compartilhamento de objetos pessoais
- Garantir acolhimento e não estigmatização
- Realizar educação em saúde com estudantes e equipe
- Intensificar limpeza de ambientes
- Comunicar a UBS quando houver 2 ou mais casos na mesma turma
- Monitorar casos para controle da disseminação

## **11. ARTICULAÇÃO SAÚDE–EDUCAÇÃO (PSE)**

Este protocolo integra as ações do **Programa Saúde na Escola**, fortalecendo a promoção da saúde, a prevenção de agravos e o cuidado integral dos estudantes, por meio da atuação conjunta entre escola, família e serviços de saúde.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pediculose da cabeça (piolhos)**. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/pediculose-da-cabeca-piolhos/>. Acesso em: 6 fev. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). **Piolho: pesquisador esclarece o que é pediculose, doença provocada pelo inseto**. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <https://fiocruz.br/noticia/2014/02/piolho-pesquisador-esclarece-o-que-e-pediculose-doenca-provocada-pelo-inseto>. Acesso em: 6 fev. 2026.